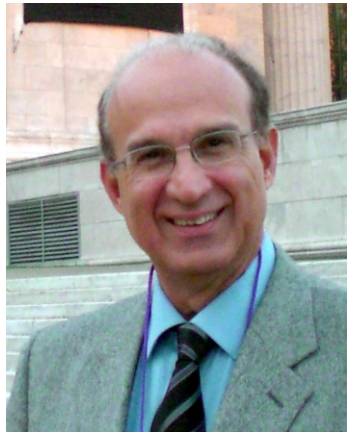


14 - HPB



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

Que significa a sigla HPB?

HPB, significa hipertrofia (crescimento) prostática benigna.

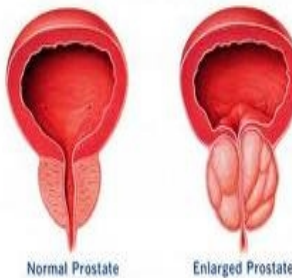
Trata-se de uma patologia (doença) que acometerá todos os homens, sem exceção, a partir dos 40 anos de idade e progressivamente levará a um aumento no volume da próstata e a sintomas relacionados a este crescimento.

Importante ressaltar, que se trata de uma doença de características benignas,

ou seja, **não é câncer**.

As alterações na micção, ocasionadas pelo crescimento prostático benigno, são responsáveis pela imensa maioria das queixas masculinas, a partir da quarta década de vida.

Até a presente data, nenhuma evidencia relaciona a HPB ao câncer da próstata.



Qual a causa da HPB?

Até o momento, (pois novas pesquisas podem mudar este conceito), a HPB está relacionada a alterações hormonais responsáveis pelo envelhecimento masculino, associadas a fatores étnicos, ambientais, climáticos e até alimentares.

Todos os homens terão um crescimento da glândula prostática no decorrer da vida, fato que levará alterações na micção, que serão descritas a seguir.

Quais os sinais e sintomas mais frequentes relacionados a HPB?

- A- Dificuldade miccional progressiva.
- B- Resíduo urinário pós micção.
- C- Sintomas urinários baixos (L.U.T.S)
- D- Infecções urinárias de repetição.
- E- Retenção urinária aguda.

Conheçamos melhor a anatomia do problema.

Imaginem um túnel na estrada, semelhante aos que encontramos ao nos deslocarmos ao litoral, visualizem a extensão e o diâmetro deste túnel.

Apróstata é a montanha e o túnel a uretra.

Com o passar da idade a próstata cresce, diminuindo o diâmetro do túnel (uretra), conseqüentemente, mais difícil, progressiva-

mente se torna a eliminação da urina, necessitando muitas vezes, inconscientemente, que aumentemos a força para que a urina saia.

Este aumento contínuo na força para eliminar a urina da bexiga, progressivamente, vai deformando a bexiga, ocasionando sérios transtornos de micção, irreversíveis, que podem permanecer para sempre.

Existe alguma maneira de se evitar a HPB?

Infelizmente ainda não, mas recentes medicamentos, tem se mostrado promissores na melhora da sintomatologia e possível adiamento deste crescimento inexorável.

Uma vez confirmada a HPB, o que fazer?

Depende da sintomatologia e das repercussões que o crescimento da próstata está levando ao trato urinário. Caso já existam danos, medidas devem ser tomadas, inicialmente com medicamentos específicos

e dependendo da extensão do problema, a necessidade da cirurgia endoscópica da próstata.

Como é a cirurgia da próstata para tratamento da HPB?

No passado mais distante, o tratamento era realizado através de cirurgia aberta, nos dias atuais a necessidade de cirurgia aberta é extremamente rara para a HPB, a mais comumente usada é a cirurgia endoscópica, ou ressecção transuretral da próstata.

A cirurgia transuretral, é realizada através de uma fibra ótica introduzida pela uretra masculina, sob anestesia, que irá “derreter” o crescimento anormal da próstata, desobstruindo o canal da urina.

Lembram-se do túnel, ele será desentupido.

Este método é relativamente simples, seguro em mãos hábeis e experientes, com resultados extremamente satisfatórios. Mais recentemente a cirur-

gia transuretral ganhou um novo aliado, **o laser**.

Próstatas muito volumosas são a melhor indicação para a cirurgia a laser.

Todo homem que tem HPB precisa operar?

Não.

Atualmente, somente aproximadamente 15% necessitam de cirurgia para HPB, a grande maioria se beneficiará de acompanhamento especializado e medicamentos específicos.

Não existe, até o momento, nenhuma evidência que relacione a HPB ao câncer da próstata, portanto, é possível a coexistência em um mesmo indivíduo de HPB e câncer.

Quando fizer a prevenção do câncer da próstata, aproveite para saber como está o crescimento da sua próstata, pergunte ao seu médico.

A informação é a melhor prevenção.